

AGRONEGÓCIO: A DESMITIFICAÇÃO DO MODERNO COM O USO DO TRABALHO ESCRAVO E DESMATAMENTO NO BRASIL

José Victor Juliboni Cosandey - UERJ
zevictor18@yahoo.com.br

RESUMO

As produções de soja, cana-de-açúcar, carne bovina e café têm crescido rapidamente nos últimos anos no Brasil, tornando o país um dos maiores produtores e exportadores de grãos e carnes do mundo. A força evidente do agronegócio, que vem por trás de uma complexa rede política, também possui suas facetas negativas pouco midiáticas. O presente trabalho tem no seu bojo mostrar o avanço da territorialização do agronegócio e sua relação direta com o desmatamento (em áreas de fronteira agrícola) e o trabalho escravo contemporâneo no território brasileiro, focando na Amazônia Legal, um dos biomas mais desmatados nos últimos 30 anos, além de ser destaque no uso das condições “modernas” de escravidão. Essa mistura do arcaico com o moderno será mostrado a partir de reportagens e mapas e ocorre pelo interesse no lucro, ou seja, no aumento da produção em consonância com um gasto menor na mão de obra e ocupação de terras com plantações menos rentáveis, anexando áreas indígenas, de populações tradicionais camponesas e familiares.

Palavras-chave: Agronegócio, trabalho escravo contemporâneo, desmatamento.